



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos comportamentais da pregabalina e do GABA-capróico em peixe-zebra adulto frente a crises epiléticas induzidas por pentilenotetrazol
Autor	LUANA MORO
Orientador	DIOGO LOSCH DE OLIVEIRA

Efeitos comportamentais da pregabalina e do GABA-capróico em peixe-zebra adulto frente a crises epiléticas induzidas por pentilenotetrazol

Luana Moro¹, Diogo Losch de Oliveira¹.

1 - Laboratório de Neuroquímica Celular - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas-Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Bioquímica, Porto Alegre, RS, Brazil.

A epilepsia é uma desordem neurológica que afeta aproximadamente 50 milhões de pessoas no mundo. Dentre os diversos fármacos prescritos para o tratamento de crises epiléticas, a pregabalina é um fármaco recentemente desenvolvido que vem ganhando destaque na clínica. Nesse trabalho, modificamos a estrutura química da pregabalina que deu origem a um derivado nomeado GABA-capróico. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais do pré-tratamento com pregabalina e GABA-capróico frente a crises epiléticas induzidas por pentilenotetrazol (PTZ) no modelo de peixe-zebra adultos (CEUA – 27006). Os animais ($n=8$) foram pré-tratados com pregabalina (20, 60 mM/kg) ou GABA-capróico (60 mM/kg) dissolvidos em DMSO 1% via injeção intraperitoneal no volume de 10 μ l/g de peso do animal. O grupo controle recebeu DMSO 1% apenas. Após 30 min, os animais foram transferidos para aquários retangulares que continham pentilenotetrazol na concentração de 10 mM no qual tiveram o comportamento gravado por 20 min e os dados foram analisados por dois observadores treinados independentemente de forma cega. Dados não-paramétricos sobre os estágios das crises epiléticas foram expressados em mediana \pm intervalo interquartil. A frequência acumulada foi determinada usando a percentagem dos animais que atingiram cada estágio de crise epilética com o passar do tempo. A intensidade de crise e a latência para crise clônico-tônica foram representados pela média \pm S.E.M e analisados por ANOVA de uma via seguido do pós-teste Bonferroni, ($p\leq 0.05$). A análise dos dados demonstraram que a pregabalina é capaz de diminuir a severidade das crises e a latência para a convulsão clônica na concentração de 60 mM/kg. A pregabalina na dose de 20 mM/kg e o GABA-capróico 60 mM/kg tendem a diminuir a intensidade da crise e a latência para a convulsão clônica, mas não apresentam diferença estatística significativa. Concluindo, a pregabalina tem atividade antiepilética na concentração de 60 mM/kg em crises epiléticas induzidas por PTZ; no entanto, mais testes com o derivado GABA-capróico são necessários.